Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Infecção por *Porocephalus* spp. em um sauim-de-coleira (*Saguinus bicolor*): relato de caso

Mônica M. Buttelli[1]*, Jean Carlo Olivo Menegatt[1], Marianna Bertolini[1], Laura Berger Nunes[2], João Fábio Soares[2], David Driemeier[1], Luciana Sonne[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
[2]Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
***Autor de correspondência:** mmarx.buttelli@gmail.com

Introdução: *Porocephalus* spp. são parasitos do grupo de artrópodes da ordem Porocephalida, frequentemente encontrados parasitando cobras, especialmente serpentes do gênero *Crotalus* sp, além de outros répteis. Estes parasitos apresentam em seu ciclo hospedeiros intermediários, usualmente crustáceos e peixes, nos quais o parasitismo ocorre majoritariamente em fígado e outros órgãos da cavidade abdominal. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de infecção por *Porocephalus* sp. em um Saium-de-coleira (*Saguinus bicolor*). **Relato do caso:** Foi recebido para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SPV-UFRGS) um saium-de-coleira apresentando histórico de morte súbita. Fragmentos de órgãos foram coletados e fixados em solução de formol a 10% para posterior processamento histológico de rotina e análise microscópica. Além disso, fragmentos de tecido com cistos parasitários foram encaminhados ao Laboratório de Protozoologia e Rickettsioses Vetoriais (ProtozooVet - UFRGS) para identificação morfológica e molecular pela amplificação do gene *cox 1*. **Resultados**: Ao exame macroscópico, observou-se multifocalmente em serosa de intestino delgado, linfonodo mesentérico, mesentério e cápsula hepática estruturas fusiformes brancas, compatíveis com espécimes de parasitos. À microscopia, observou-se em meio ao parênquima hepático e sob cápsula de Glisson estruturas parasitárias morfologicamente sugestivas de ninfas, com corpo pseudossegmentado e cutícula quitinosa com aberturas em forma de poço contendo glândulas dérmicas e peças bucais em formato de gancho; ainda, apresentavam cavidade celomática proeminente e numerosas glândulas eosinofílicas, além de músculo estriado em arranjo metamérico e trato gastrointestinal composto por epitélio colunar ciliado. Esses parasitos encontravam-se em meio a discreto infiltrado inflamatório de linfócitos e macrófagos com pigmento granular acastanhado intracitoplasmático (hemossiderina). Ainda, em parênquima nodal de linfonodo mesentérico e serosa de intestino delgado, observou-se parasito semelhante ao descrito em fígado. Nos demais órgãos, não foram observadas lesões significativas. A análise molecular do gene *cox 1* identificou o parasito como pertencente à espécie *Porocephalus* spp., apresentando 88,37% de similaridade com parasito encontrado em cascavel. **Conclusões:** Este trabalho relata ocorrência rara na literatura de *Porocephalus* spp. infectando Sauim-de-Coleira e caracteriza um diagnóstico diferencial para infecções parasitárias hepáticas e sistêmicas do gênero *Saguinus*.

Palavras-chave: hepatite parasitária, morte súbita, parasitose sistêmica, Porocephalida, primata do novo mundo.
Agência financiadora: CNPq, CAPES.